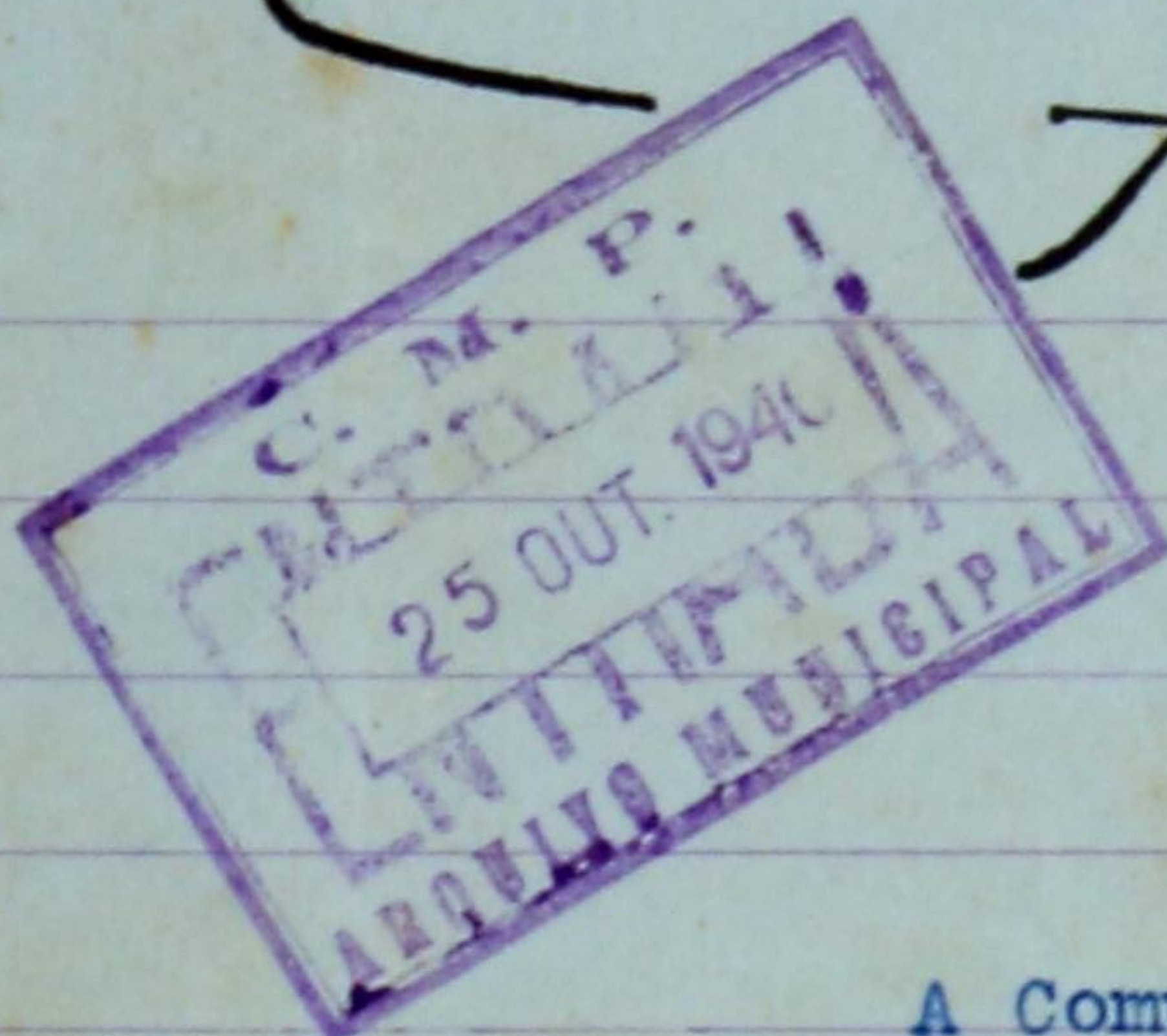


ENVIE-SE À DIRECÇÃO
Porto, 8 JUN. 1938
O PRESIDENTE



1
Registrado
n.º 12716
8 JUN. 1938

Alfenderlaue



Exmº Snr.

Presidente da Camara Municipal do

P o r t o

27
A Companhia de Seguros "A GARANTIA", com sede na
Rua Ferreira Borges, desejando construir um TEATRO CIRCO
na Rua Passos Manoel, nesta cidade, conforme vai indicado
nos desenhos junto, vem requerer a necessaria licença e

Com a Licença de construção

Espera deferimento

Pela Comp. de Seguros GARANTIA
O ADMINISTRADOR

Porto, 7 de Junho de 1938.

Paulo Marques

Desonheço a

assinatura supra

PORTO 8 JUN. 1938

ajudante de notario

usance





TERMO DE RESPONSABILIDADE

Joaquim d'Oliveira Ribeiro Alegre, Engenheiro Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, socio-gerente da firma ENGENHEIROS REUNIDOS, LTDª, morador na Rua Passos Manoel, nº 33, nesta cidade, declara, nos termos e para os efeitos de Decreto 25.948, de 16 de Outubro de 1935, e Decreto de 6 de Junho de 1895, assumir a responsabilidade da obra e dos trabalhos de cimento armado que a Companhia de Seguros A "GARANTIA" pretende levar a efeito na Rua Passos Manoel, no Teatro-Circo. Porto, 8 de Junho de 1938.

Joaquim d'Oliveira Ribeiro Alegre
Engenheiro Civil U. P.

Assinatura
assinatura nupia

PORTO 8 JUN. 1938

Assistente do notário Dr. F. F. F. F.

Assinatura do notário
Assinatura do notário



INFORMAÇÃO DO DIRECTOR DOS SERVIÇOS

CONFIRMO, devendo arquivar-se.

23-X-940

[Handwritten signature]

DESPACHO DO PRESIDENTE

ARQUIVE-SE

EM VISTA DA INFORMAÇÃO

Pôrto, em 24 OUT. 1940

O Presidente.

[Handwritten signature]

Aos Serviços de Urbanização, Conselho de Estética, Inspeção de Saúde, Inspeção de Incendios, e Serviços de Obras Municipais, para se dignarem informar.

Forts. 9 de Junho de 1938

Pauze

Serviços de Urbanização

Tendo a planta topográfica ultra passa
do o prazo de validade, deve o requerente
apresentar outra planta topográfica, for-
necida por estes serviços.

14. Junho. 938

D. J. Lopes de Almeida

O tecnico responsavel foi avisado mais
do que uma vez de que devia apresentar nova
planta topografica, fornecida por estes servicos.

Não tendo cumprido com esta indicação
até esta data envia-se este processo aos
servicos de Edificações Urbanas para procederem
Como julgarem Conveniente.

5. Agosto. 1938

João de Brito Cunha

Be

SERVIÇOS DE EDIFICAÇÕES URBANAS

Ass. vsta. do Sr. Eng. Director

6/VIII/38

Pauze

Boise-se novamente o requerente
22.8.38

João de Brito Cunha

SERVIÇOS DE EDIFICAÇÕES URBANAS

Não tendo a firma requerente completado este processo com os elementos a que se refere a informação dos Serviços, de Urbanização, para o que foi devidamente avisada, sou de parecer que o presente projecto deve ser arquivado.

Pôrto, 22 de Outubro de 1940

Barreira



THEATRO CIRCO

MEMORIA DESCRITIVA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

I

Não existe, na cidade do Porto, uma sala de espectáculos da qual se possa dizer que ela é bem adaptada ao nosso meio, para ele destinada, dele digna, sem luxo nem riqueza falsa e inútil, vasta, cómoda, confortável e que apesar da sua simplicidade ofereça, no entanto, um aspecto harmonioso e belo.

Isto obedece, sem dúvida, ao principio que no nosso paiz se torna defeito crónico, tara inegável, cujo atavismo anulou em nós a noção das proporções justas e só nos permite tudo ver pequeno, ver acanhado, e crear obras mal adequadas ao presente, isto é, obra desde o inicio exigua não correspondendo, ou correspondendo mal, às exigências do momento sem a previsão de necessidades futuras...

No caso que nos ocupa, isto é, em materia de espectáculos, a exiguidade das salas existentes, algumas já antiquadas e outras que tomam esse mesmo caminho, a consequencia mais grave desta falta

de previsão é a impossibilidade absoluta para uma empresa artistica de oferecer nessas ditas salas espectaculos dignos de interesse susceptiveis de satisfazer todas as categorias de espectadores, pois encontrar-se-à em face do dilema seguinte: ou oferecer espectaculos e outras manifestações interessantes, por conseguinte caras, destinadas a uma categoria de espectadores pouco numerosa, ou então dar espectaculos ao alcance de classes menos abastadas, espectaculos baratos, mas pondo-a em face de dificuldades materiais insoluveis devido à pequena lotação da sala.

A ideia da construção, no Porto, duma sala de espectaculos oferecendo todas as garantias de exito, a todo e qualquer ponto de vista, financeiro, artistico e até social, é digna pois de todos os aplausos, de todos os louvores. A sua realisação é o preenchimento duma lacuna evidente, um melhoramento incontestavel para a nossa cidade, um motivo de verdadeiro orgulho para a sua população e arredores, senão para o paiz, e acima de tudo um empreendimento honroso para a EMPREZA ARTISTICA, Ltda, que tem em vista levar a cabo a realisação duma tal obra.



II

Se o estudo duma sala de espectaculos de grande lotação é já tarefa ardua e complexa, devido não só às dificuldades de construção, que aumentam segundo a importancia do edificio, mas ainda em virtude dos multiplos problemas a resolver e das inumeras exigencias impostas de antemão, mais complexa e ardua se torna quando se trata como no caso presente, duma sala destinada a servir para diversos generos de espectaculos, isto é, de teatro propriamente dito, de circo, de cinematografo, concertos sinfonicos, manifestações desportivas, tais como, box, luta, etc. E, alem destes problemas de ordem puramente tecnicas, outros se viriam ajuntar não menos dificeis de resolver, e de natureza bem diferente: problemas financeiros cujas possibilidades nos tinham sido limitadas por assim dizer, fixando-nos um orçamento dentro do qual deveriamos elaborar o projecto sem ir alem dos limites fixados.

A grande importancia que deviamos dar ao edificio afim de abrigar um grande numero de lugares, afigura-se-nos, à primeira vista, incompativel com um programa financeiro já estabelecido. Não era para aconselhar diminuir as dimensões

DIMENSAO

DA SALA

da sala, pois isso pouca influencia teria no custo da obra e o resultado seria uma sala pequena ou, senão pequena, um pouco maior do que as já existentes no Porto, e não era esse o programa que nos tinha sido traçado.

Optamos, pois, pelo estudo duma vasta sala, de estrutura simples, clara, de efeito estético seguro, limitando a decoração interior aos efeitos obtidos pelos elementos construtivos e prevendo uma decoração um pouco mais cuidada só para a fachada principal, vestibulo de entrada, grande hall e escadas que conduzem à plateia e ao primeiro balcão.

O nosso fim foi, pois, crear para já uma obra de dimensões e disposições tais, capaz de servir, agora e no futuro, susceptivel de, seja quando fôr, ser decorada com mais ou menos riqueza mas conservando sempre as qualidades essenciais que deve ter uma sala de espectaculos moderna.

A sala, de forma circular, inscreve-se, logicamente, no triangulo do terreno, ocupando-o na quasi totalidade. Os trez espaços que ficam livres, nos angulos, foram tambem utilizados da maneira que nos pareceu mais logica:

UTILIZAÇÃO

DO TERRENO

IMPLANTAÇÃO



dois para saídas do publico o outro para o palco. Desta maneira o palco tinha o seu lugar destinado no angulo do terreno deixado livre, como é bem evidente no nosso projecto.

Como uma sala desta grandeza necessita espaços neutros consideraveis, para satisfazer as exigencias de toda a ordem, o terreno foi, como dissemos, todo utilizado, já por absoluta necessidade, já porque mesmo se fosse possivel deixar, aqui e ali, um espaço livre, este não seria utilizavel. Só do lado do palco deixamos um patio, o qual nos permite dar luz e ar às diversas dependencias desta parte do teatro.

CASA DOS

Devido a esta disposição que adoptamos depois de aturados estudos, a casa dos motores existente neste sitio, teve de ser mudada e instalada no terreno livre do lado da Rua Formosa, ficando assim afastado da sala e evitando possiveis trepidações e ruidos ocasionados pelos motores.

MOTORES

LOTAÇÃO

O principio que nos serviu de base para a elaboração deste projecto, foi o mesmo que já nos tinha sido sugerido por uma entidade das mais competentes, no que diz respeito à exploração de salas de espectaculos, principio que logo a-

TOTAL

adoptamos por nos parecer lógico e que consiste em dotar uma sala de espectáculos com uma grande lotação. No nosso meio, como já dissemos, só assim uma empresa teatral poderá atingir, com exito, o fim que se propõe, podendo oferecer ao mesmo tempo espectáculos dignos de interesse.

A lotação é de 4.504 lugares, dos quais 3.874 sentados e 630 de pé, assim repartidos:

PLATEIA: 1.361 cadeiras, 50 lugares de frizas e 420 lugares de pé, no "promenoir", ou seja um total de 1.831 lugares.

PRIMEIRO BALCAO: 782 cadeiras, 45 camarotes de 5 entradas, 225 lugares, e 84 lugares de frizas. Total, 1.091 lugares.

SEGUNDO BALCAO: Cadeiras, 1372, lugares de pé 210, total 1.582 lugares.

Os lugares de pé estão calculados ao mínimo e pode, em caso de necessidade, o seu numero ser aumentado, sobretudo no "promenoir" da plateia devido ao grande espaço de que se pode dispor e à inclinação que lhe demos. Esta lotação está calculada para quando a sala funcionar em teatro, sendo a lotação, quando em circo, inferior de uns 400 lugares, aproximadamente.

FORMA INTE-

O facto de a sala se destinar a circo e

RIO DA SALA



a teatro apresentava-se, além do problema complexo que constitue, como um dilema. Não existe realmente exemplo algum perfeito deste genero, e no nosso paiz, então, os que ha são desastrosos e não podem, de modo algum, servir de modelo, antes pelo contrario. Nós poderíamos ter recorrido a sistemas complicados e, por consequente, onerosos, para dar uma boa solução a esta dualidade, teatro e circo, mas, como já dissemos, tanto não nos permitia o nosso programa. Não hesitamos, pois, em adoptar processos mais simples. Demos à sala a forma circular, classica, propria de circo, a forma mais logica entre todas e dentro da qual nos eram permitidas todas as possibilidades. Esta forma regular que tem, além de outras vantagens, a de simplificar a construção, oferece um aspecto de equilibrio dos mais agradaveis e do mais belo efeito devido não só à continuidade dos seus elementos, que todos participam da forma circular, mas tambem devido à disposição dos dois balcões.

DISPOSIÇÃO

A disposição da sala nas partes destinadas ao publico é simples, nitida e comoda, deixando bem delimitadas as diversas categorias de

INTERIOR

espectadores, isto é, os da plateia e seu "promenoir", os do 1º balcão e do segundo balcão. Para facilitar a circulação do publico e evitar complicações no serviço interior da sala, cada uma destas divisões têm as suas dependencias proprias, "foyer", salas de fumar, beffets, lavabos, etc., completamente separadas umas das outras, como são também separadas as entradas e acessos a cada uma delas.

ENTRADAS DO

PUBLICO

A entrada principal do teatro é do lado da Rua Passos Manoel, e pode dar acesso a todos os locais destinados ao publico e mesmo a algumas dependencias do palco e outros serviços, mas pode, também, ser unicamente destinada a entrada do publico da plateia e 1º balcão, ficando o segundo balcão com entrada e bilheteira pela Rua Formosa.

Prpositadamente demos a esta entrada principal, assim como ao grande hall que se lhe segue, todo o espaço compativel com um edificio desta importancia, sem por isso nos afastarmos do principio que sempre nos guiou na elaboração deste projecto, isto é, da simplicidade e clareza na distribuição dos diferentes serviços e dependencias. A grande escadaria da plateia e as duas escadas



que conduzem ao primeiro balcão foram estudadas com a constante preocupação, não só de dar facil acesso ao publico, mas ainda de obter pela sua disposição o maior efeito de grandiosidade e de beleza possiveis. Este aspecto monumental é ainda pôsto em realce pelas grandes aberturas deixadas nos pavimentos dos "foyers" da plateia^e do primeiro balcão.

ENTRADA DOS

A entrada dos artistas e do pessoal de serviço é pela Rua Formosa. O acesso ao palco e suas dependencias, camarins, arrecadações, etc., é feito por uma larga e vasta passagem, que é, por assim dizer, uma rua coberta em comunicação directa com o palco. Esta passagem, duma altura média de seis metros, é destinada, mais especialmente, ao serviço de circo e permite uma circulação giratoria em tórno de todo o palco e dos acessos à pista. Os acessos à pista são feitos por duas largas portas situadas á esquerda e à direita do palco, por baixo das frizas do proscenio, de mais de 4 metros de altura.

ARTISTAS E
DO PESSOAL

A pista, propriamente dita, é fixa e pode em caso de necessidade e se fôr julgado util, comportar sob o tapete da pista uma especie de piscina destinada a espectaculos nauticos, como

PISTA.BANCA-
DAS MOVEIS

já se realisam em circos estrangeiros, apesar de grandes dificuldades, visto não terem sido dotadas com esta disposição.

As bancadas circulares em torno da pista são moveis, isto é, podem descer e subir à vontade, devido a um sistema simples e facil de instalar, como mais adiante descrevemos.

A plateia é desmontavel por secções. Ela é construida sobre suportes de ferro, cujo sistema não representamos no nosso projecto por nada oferecer de particular. Esses suportes assentam, em parte, sobre as bancadas moveis da pista que nesse momento se encontram no ponto mais baixo e sobre as partes firmes da periferia das bancadas e do centro da pista. Para a arrecadação das peças que constituam a plateia, reservamos vastos locais, no subsolo, em tórno das bancadas moveis.

PLATEIA
DESMONTAVEL

Não nos era possivel, visto estarmos limitados materialmente, recorrer a outros sistemas que, alem de serem complicados, teriam ainda a desvantagem do seu elevado custo. Não nos era possivel e consideramo-lo inutil, visto que o sistema das bancadas da pista moveis é já suficiente para uma facil e rapida transformação de teatro em circo e reciprocamente de circo em teatro.



A orquestra é também movel, subindo e descendo sempre da sua caixa de ressonancia até ao nivel desejado. No caso de outras manifestações no palco e ás quais a orquestra não seja necessaria, pode esta ser coberta com um conjunto de degraus monumentais que representamos num dos cortes do nosso projecto, ligando assim o palco com a plateia e oferecendo um magnifico efeito de grandiosidade.

FOSSO DE OR-
QUESTA MOVEL

COBERTURA

Já dissemos que quasi todo o efeito decorativo da sala era obtido por meio dos seus elementos construtivos. A cobertura da sala é, pois, uma afirmação deste principio. Construida toda em cimento armado, como todo o edificio, e deixando completamente visivel toda a sua estrutura, levando janelas em duas das suas vigas circulares, as quais servirão para ventilação e luz.

DA SALA

Dum diametro de 50 metros, suspensa por pontos de apoio que em nada prejudicam a visibilidade e iluminada por um sistema de luz indirecta, esta cobertura será dum magnifico efeito decorativo, já pela forma já pelas dimensões.

em

Deixamos um dos aneis, isto é, no anel maximo da cupula, um espaço para eventualmente suportar um frizo decorativo, constituido por esculturas, poden-

do ser iluminadas pela parte posterior, de maneira a variar os géneros de luz e a obter assim todos os efeitos desejados.

ILUMINAÇÃO

Como acabamos de ver, a cupula é iluminada por luz indirecta, tendo sido já deixados os espaços destinados para a sua instalação. O prosce-
nio é, também, inteiramente iluminado por meio de luz indirecta, assim como os balcões e outras dependências, tais como: camarotes, corredores de circulação, o hall de entrada, "foyers", etc.

DECORATIVA

Na parte superior do prosce-
nio, são deixadas aberturas para projectores, com os quais se pode comunicar por meio duma galeria em todo o comprimento correspondente à largura da boca de cena.

CABINE DE

A cabine de projecção fica instalada na cobertura
A inclinação de projecção está calculada em relação à distancia entre os aparelhos de projecção e a tela, segundo a formula prescrita em casos tais. Esta cabine é vasta, arejada, tendo ao lado, e separadamente, uma arrecadação para as bobines de fitas cinematograficas, completamente isolada, além de outras dependências, como vestiario para o operador, etc.

PROJECCAO

VISIBI-

A visibilidade, visto tratar-se duma sala de espectaculos destinada a teatro e a circo, constituía

LIDADE